



RESPEITO, por MISTRESS REGINA

“Quando se respeita alguém não queremos forçar a sua alma sem o seu consentimento.” [Simone de Beauvoir](#)

“Um grande mérito força o respeito, e afugenta a adulação.” [Marquês de Maricá](#)

“Você pode descobrir mais a respeito de uma pessoa numa hora de jogo do que num ano de conversação.” [Platão](#)

“Duas coisas povoam a mente com uma admiração e respeito sempre novos e crescentes...o céu estrelado por cima e a lei moral dentro de nós.” [Immanuel Kant](#)

“Uma alma sem respeito é uma morada em ruínas. Deve ser demolida para construir uma nova.” [Código Samurai](#)

O conceito parece de fácil entendimento, entretanto, quando saímos da teoria e partimos para a prática, percebemos a complexidade do assunto, como demonstram as diversas falas¹ sendo que o dicionário² também demonstra a variedade de enfoques:



¹ Pensador. Disponível em: <<http://pensador.uol.com.br/respeito/4/>> Acesso em: 10 Jan 2013.

² Disponível em: <<http://www.dicio.com.br/respeito/>> Acesso em: 10 Jan 2013.



s.m. Ação ou efeito de respeitar. Sentimento que leva alguém a tratar outra pessoa com grande atenção, profunda deferência, consideração ou reverência: respeito filial. Obediência, acatamento ou submissão: respeito às leis. Maneira considerada ao se abordar um assunto, ponto-de-vista. Que ocasiona alguma coisa; motivo, razão. Sensação de medo; apreensão. s.m.pl. Homenagens, cumprimentos: apresentar seus respetos. Dizer respeito a. Pertencer ou referir-se a; ter relação com: tudo isto diz respeito a um fato de suma importância. loc. prep. A respeito de; com respeito a; respeito a. Relativamente a, no tocante a, com referência a. (Etm. do latim: respectu)

Mas, concretamente, a palavra respeito provém do latim *respectus* e significa “atenção” ou “consideração”, ou seja, o respeito prende-se com a veneração ou a obediência para com alguém e inclui cuidado, consideração, deferência e temor.

No caso da filosofia da “SUPREMACIA FEMININA” e como componente dos “7 Pilares da Dominação e submissão”, o respeito é um valor que permite ao homem reconhecer, aceitar, apreciar e valorizar as qualidades das MULHERES e os seus direitos, devendo ser demonstrado por suas atitudes.



É preceito basilar para a convivência pacífica, pois reconhece suas obrigações perante às MULHERES e, assim, a relação fica saudável, não havendo confrontos, portanto, não gerando violência, construindo um mundo novo, sem guerras!

Ainda em relação à SUPREMACIA FEMININA, o respeito deve ser demonstrado por atitudes, ou seja, gestos simples como:

Um olhar meigo;

Um sorriso;

Dizer bom-dia, obrigado, me desculpe entre outras;

Abrir e fechar a porta para alguém;

Ajudar sem pedido;

Escutar o outro;

Aceitar as diferenças;

Tolerar questões adversas;

Entender as necessidades do outro e principalmente, o que o deixa feliz;

Outras

Os pequenos gestos acabam mudando as

vidas das pessoas, pois quando assim convivem, geram uma sinergia positiva e em consequência um bem estar mental também.





O respeito é um valor que deve ser praticado de forma individual e também coletiva, quão maior o número de praticantes, mais rápida será a mudança da sociedade, que adotará culturalmente atitudes e comportamentos respeitosos.



Isso demora! Transformar essa cultura que vêm de séculos é um processo lento. Não nos esqueçamos de que tudo escrito no passado foi comandado pelos homens e assim, escreveram o que desejavam e da forma como desejavam, a começar pela Bíblia e fundamentalmente a MULHER é a

culpada pelo pecado original³:

O Senhor Deus disse: “Quem te revelou que estavas nu? Terias tu, porventura comido do fruto da árvore que eu te havia proibido de comer”? O homem respondeu: “A mulher que me destes apresentou me deste fruto, e eu comi. Gênesis, 3-11.

³ A voz feminina da Bíblia. Disponível: <http://www.filologia.org.br/vicnlf/anais/caderno03-05.html> Acesso em: 10 Jan 2013.



As palavras de Gênesis revelam-nos que o homem aponta a mulher como precursora do pecado, excluindo-se da culpa. Ele comeu da maçã, mas quem a colheu e a ofereceu fora a mulher. Nesse momento o homem, para livrar-se da culpa diante de Deus, estaria se colocando em posição de obediência à mulher. “A mulher deu-me e eu comi”. Não quisesse ele comer do fruto proibido, tê-le-ia rejeitado, mas ficou o dito como pretexto para se colocar diante do Senhor, em papel de réu primário.

A luta da mulher começou aí e não parou com os grandes filósofos e pensadores sempre “desrespeitando” o gênero feminino:

“De mulher pode-se dizer que é um homem inferior. A natureza só faz mulheres quando não pode fazer homens.” Aristóteles.

“Os homens covardes, que foram injustos durante sua vida, serão muito provavelmente, transformados em mulheres quando reencarnarem.” Platão

“As mulheres, os escravos e os estrangeiros não são cidadãos”.
Péricles

A escritora Lya Luft⁴ também entende que o respeito é questão de tempo, entretanto, demorado.



⁴ Disponível em:

<http://filosofialimite.blogspot.com.br/2009/11/sendo-humanos-homens-mulheres-e.html>

Acesso em: 10 Jan 2013.



Escuto frequentemente a queixa de mulheres de que ainda não são respeitadas como merecem, em seu trabalho ou individualmente. Primeiro, é uma questão de tempo, pois em quase todos os territórios da atividade humana, menos cozinhar e parir, mulheres são novidade. Ainda estamos buscando nosso jeito de trabalhar, de comandar, de usar nossa autonomia.

Ainda mostra a escritora o desrespeito que sofreu, mesmo tentando ser elogiada:



Certa vez, querendo me elogiar, um crítico escreveu: "(...) é uma excelente escritora, pois, embora sendo mulher, escreve com mão de homem". Isso por si basta para reconhecer a carga de preconceito que sobrevive mesmo entre pessoas com certo preparo, inclusive mulheres, diga-se de passagem, que em geral são os piores juízes de outras mulheres. Se ela faz bem um trabalho (vale para juízas, reitoras, governadoras, vereadoras, motoristas de ônibus, policiais, grandes cirurgiãs etc.), é porque o faz como homem. Quantas gerações terão de passar, para que isso mude?

Conclui a escritora sobre a demora para se obter esse respeito:

Esse preconceito é demorado e obstinado, e nós mulheres colaboramos com ele dando nossa melancólica parcela, por exemplo, no jeito como nos portamos, como nos vestimos, como agimos no trivial, ou quando estamos no poder, qualquer poder. Não é por nada que boa parte das



propagandas de quaisquer produtos usa mulheres quase nuas ou em trejeitos sensuais: vende, dá ibope, dá vontade de comprar... o que é um modo de poder.

Finalmente, conforme afirma Elizabeth Gould Davis⁵ em seu livro “The First Sex” haverá um tempo em que tudo se encaixará e as MULHERES voltarão a ser veneradas e adoradas, em que “dons mentais e espirituais serão mais importantes”...:



The First Sex, capítulo 22 (1971). "Na nova ciência do século XXI, não a força física, mas a força espiritual vai liderar o caminho. Dons mentais e espirituais serão mais necessários do que dons de natureza física. A percepção extra-sensorial terá prioridade sobre a percepção sensorial. E nessa esfera a mulher voltará a predominar. Ela, que foi venerada e adorada pelo homem primitivo por causa de seu poder de ver o invisível será mais uma vez o eixo — não como sexo, mas como mulher divina — sobre o qual a próxima civilização, como antigamente, girará."

MISTRESS REGINA

Venerável Mestre da Ordem da Supremacia Feminina

⁵ “The First Sex” Disponível em <http://pt.wikiquote.org/wiki/Elizabeth_Gould_Davis>
Acesso em: 10 Jan 2013.